

## Tendências tecnológicas e oportunidades para a química na oncologia

Jorge L. Magalhães<sup>1\*</sup> (PQ), Núbia Boechat<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup> FIOCRUZ/Farmanguinhos

\* [jorgemagalhaes@far.fiocruz.br](mailto:jorgemagalhaes@far.fiocruz.br)

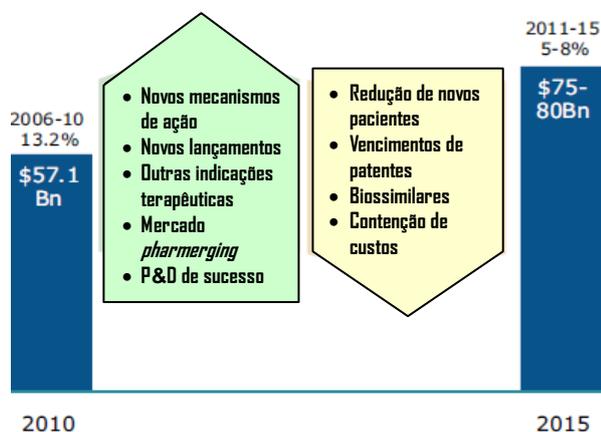
Palavras Chave: *Oncologia, prospecção tecnológica, patentes, mercado farmacêutico.*

### Introdução

No ano de 2011, o mercado farmacêutico global movimentou US\$ 880 bilhões. O Brasil ocupa a 7ª posição no ranking mundial, com vendas na ordem de US\$ 26 bilhões, ultrapassando nações como Canadá, Reino Unido e Espanha<sup>1</sup>.

Segundo IMS Health<sup>1</sup>, o gasto global na área oncológica entre 2011 e 2015 atingirá um crescimento entre 5-8%, na ordem de US\$ 75-80 bilhões (gráfico 1). Dentre os motivos que impulsionam a expectativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) nesta área são o mercado *Pharmerging* (mercado farmacêutico representado pelos países emergentes), a entrada de medicamentos genéricos, terapias-alvo, novos mecanismos de ação e aprovação de biossimilares.

**Gráfico 1.** Crescimento global do mercado oncológico.



Fonte: IMS Institute for Healthcare Informatics; therapy forecaster, May 2011.

O segmento de genéricos no Brasil corresponde aproximadamente aos 20% das vendas do mercado total. No período entre 2003-2011 registrou um crescimento de 42,3%. Este avanço está ligado à regulação dos medicamentos genéricos em 1999 e o investimento, tanto de companhias nacionais e multinacionais neste nicho de mercado, quanto à expiração de patentes de diversos medicamentos. Com o vencimento de patentes na área oncológica, a partir de 2011, esta área se torna ainda mais promissora<sup>2,3</sup>.

### Resultados e Discussão

A entrada no mercado do medicamento genérico proporciona uma redução no preço, na prática, em torno de 50% e em 8 anos, um aumento no consumo em aproximadamente 300% (Pró-genéricos, 2011).

A tabela 1 demonstra algumas oportunidades para oncológicos genéricos. Somente no ano de 2011, o Ministério da Saúde (MS) desembolsou R\$ 192 milhões com aquisição de Imatinibe, que é um dos produtos estratégicos para o desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (CIS), segundo a Portaria 1284/2010.

**Tabela 1.** Vencimento de patentes para produtos oncológicos.

Produto	Empresa	Venc. Patente
Pemetrexede	Alimta-Lilly	2011
Alentuzumabe	Campath-Sch	2011
Capecitabina	Xeloda-Roche	2012
Imatinibe	Novartis	2012
Dutasterida	Avodart-GSK	2013
Bevacizumabe	Avastin-Roche	2015

Fonte: adaptado pelos autores da Pró-genéricos, 2011.

### Conclusões

- O mercado de genéricos cresce 20-22% a/a. Pode-se aferir que a P,D&I na área de oncologia é um bom investimento.
- Há tendências para construção de parcerias-público-privadas (PPP) em pesquisas e/ou desenvolvimento tecnológico, haja visto o fomento governamental, vencimento de patentes e o conhecimento nas universidades e empresas.

### Agradecimentos



<sup>1</sup> IMS Health. *Report by the IMS Institute for Healthcare Informatics.* [www.imshealth.com](http://www.imshealth.com). Acesso em 15/01/2012.

<sup>2</sup> PROGENERICOS. Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos. [www.progenericos.org.br](http://www.progenericos.org.br). Acesso em 21/01/2012.

<sup>3</sup> Magalhães, J. L. Boechat, N. Antunes, A. M. S. *An Overview of the Brazilian Pharmaceutical Production Status.* Chemistry Today, vol 26 n 4, july-august 2008.